

Pe. Fábio de Melo - Enredos do Meu Povo Simples

Tom: C

Lendo os enredos^C
 Do meu povo que é tão simples^{Dm}
 Ouvindo histórias^G
 E seus nobres contadores^{C C7}
 Eu vejo estradas construídas^{F7M G}
 Na minh'alma^C
 Por onde passa o mundo inteiro bem ali^{Am D G}
 São retirantes, seresteiros, viandantes^{C Dm}
 E cada qual com sua história pra contar^{G C C7}
 Eu abro as portas^{F7M}
 Da minha alma pra que eles^{G C}
 Nos surpreendam^{Am D}
 Com seu jeito de falar^G
 São tradutores^F
 Dos sentimentos do mundo^{G C}
 Bem aventuram^{Am Dm}
 Que não sabe aonde chegar^{G Gm C7}
^{F G}

Costroem pontes de palavras^C
 Pra que volte^{Am D7}
 Quem está perdido^G
 Sem saber como voltar^F
 São artesãos^{G C}
 Que tecem fios de histórias^{Am Dm G Gm}
 Que nos costuram numa mesma direção^{C7 G C}
 Enredos simples, rebordados de violas^{Am Dm G C}
 Canções antigas pra alegrar o coração^{C F C}
 Eh viola violando livre^{F Am}
 Viola vibrando triste^{F G}
 Nas cordas do coração^{C F C}
 Eh poetas, portões do mundo^{F Am}
 Por onde Deus acha o rumo^{F G}
 Pra tocar meu coração^{F G Dm}
 Eh retalhos de vida e morte^{F Dm}
 Poetas que escrevem forte^{G C}
 A história que somos nós

Acordes

